

---

## Após turbulências, Forças Armadas sinalizam a Bolsonaro mais foco na saúde e menos ativismo político

1 mensagem

---

**Fabio Zambeli, do JOTA** <contato@jota.info>  
Responder a: "Fabio Zambeli, do JOTA" <contato@jota.info>  
Para: vinicius.liessi@jota.info

31 de março de 2021 21:50

# JOTAPRO



**RISCO POLÍTICO**

31 de março de 2021

---

## Após turbulências, Forças Armadas sinalizam a Bolsonaro mais foco na saúde e menos ativismo político

Em esforço para superar o terremoto político provocado pela troca de comando e no ministério da Defesa, operadores do governo de Jair Bolsonaro preparam uma força-tarefa com o objetivo de aparar arestas com os Poderes Legislativo e Judiciário e construir convergências em torno da atuação dos militares no momento mais letal da pandemia.

Embora admita “ruídos e turbulências” na condução da crise, o novo titular da pasta, Walter Braga Netto, demonstra a aliados a intenção de comunicar aos atores de Brasília os fundamentos que movem as Forças Armadas e reafirmar o cumprimento estrito do seu papel constitucional.

Braga Netto, que na Casa Civil coordenava o comitê interministerial da Covid-19, tem afirmado a interlocutores que todo o esforço feito pelo governo no enfrentamento à pandemia conta com a participação ativa das Forças Armadas, não apenas na pasta da Saúde.

Segundo o ministro, foram mais de 9.000 ações lideradas por ele na pasta que chefiou e que envolvem iniciativas interministeriais nos últimos 12 meses, além das tarefas executadas pelas unidades regionais do Exército, Marinha e Aeronáutica.

“Foram inúmeras atividades. Desde entrega de alimentos, transporte de insumos, operações em campo muito efetivas. As Forças estão totalmente integradas e envolvidas e a população precisa saber. O momento é de transmitir isso: empenho total para enfrentar o real inimigo. Não tem inimigo imaginário”, disse uma fonte credenciada da ala militar do governo ao **JOTA**.

Além de dialogar com o STF, em agenda prevista para ocorrer logo após a Páscoa, o novo ministro da Defesa pretende se apresentar também, institucionalmente, aos presidentes da Câmara e do Senado, antes de comparecer às audiências para as quais foi convidado e convocado nas duas Casas.

Há temas polêmicos prestes a receberem a deliberação dos magistrados como a validade da Lei de Segurança Nacional, usada de forma recorrente durante o regime militar e que vem sendo evocada com frequência por agentes do governo contra detratores, inclusive da mídia. E também outros temas de interesse das Forças na pauta legislativa.

No entorno de Braga Netto, a escolha do general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, um oficial próximo ao antecessor, Edson Pujol, para comandar o Exército foi lida como uma sinalização que endossa mais a narrativa do novo ministro, cujo mantra é “pacificação” do que a difundida por aliados mais radicais de Bolsonaro, que desejavam a “politização” incontestada da corporação.

Embora o presidente tenha se preocupado em “aparecer na foto” com os novos comandantes, foram levadas ao Planalto diversas mensagens de que a repercussão das mudanças abruptas no comando foi “muito negativa” na caserna e que uma radicalização no alinhamento ideológico neste contexto de depreciação bolsonarista perante a opinião pública e parcela significativa do PIB brasileiro seria refutada pela base da pirâmide militar, com quem o chefe do Executivo acredita contar.

## O VAIVÉM DAS VARIÁVEIS DA GOVERNABILIDADE

### **Bolsonaro x Poderes**

neutro



Com Rodrigo Pacheco e Arthur Lira assumindo a “tutela” do ministro Marcelo Queiroga (Saúde), o Congresso tenta ocupar o vácuo do Executivo na crise sanitária. Nas sessões da Semana de Páscoa, a Câmara e o Senado demonstraram proatividade em votações na chamada “guerra contra o vírus”, deixando a pauta econômica em segundo plano.



#### **Bolsonaro x Governadores**

negativo

O Fórum Nacional de Governadores enviou carta ao secretário-geral da ONU, António Guterres, pedindo uma reunião para discutir a pandemia no Brasil. Eles pedem "sensibilidade do mundo e ajuda humanitária" pela atual situação do país na crise sanitária, e ajuda na aquisição de mais vacinas contra a Covid-19.



#### **Bolsonaro x Agenda Guedes**

positivo

Apelo de Paulo Guedes à classe política para manter suas demandas dentro da plausibilidade do Orçamento parece ter surtido efeito, ao menos parcialmente. O relator da peça orçamentária de 2021, senador Márcio Bittar, enviou carta ao Executivo abrindo mão de R\$ 10 bilhões em emendas.



#### **Bolsonaro x Redes**

negativo

Suposta tensão entre Bolsonaro e Mourão ganha corpo no debate digital, depois que o presidente teria demonstrado contrariedade com as manifestações do vice sobre as mudanças nas Forças Armadas. Outro tema que impacta o ambiente digital é o discurso de Bolsonaro no Planalto contra o lockdown e exortando as pessoas a saírem de casa para trabalhar no período de maior letalidade da pandemia.



#### **Bolsonaro x Global**

negativo

A imprensa internacional retrata com apreensão as mudanças na cúpula das Forças Armadas brasileiras. O “The Guardian”, da Inglaterra, diz que o “Brasil vive um terremoto político no momento mais crítico da pandemia”. O “The New York Times”, dos EUA, descreve a reformulação do ministério de Bolsonaro e cita um “colapso na relação do Planalto com os militares”.



**Fábio Zambeli**

Analista-chefe em São Paulo

---

### TAGS

#jair-bolsonaro #coronavirus #stf #braga-netto #forcas-armadas #paulo-guedes #hamilton-mourao #rodrigo-pacheco #arthur-lira



Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução ou distribuição desse conteúdo.

Enviamos este e-mail para: [vinicius.liessi@jota.info](mailto:vinicius.liessi@jota.info)

Se você quer parar de receber **todos** os e-mails de conteúdo do **JOTA**, [clique aqui](#).

Se quer parar de receber **somente deste** assunto, clique [aqui](#).

Jota Jornalismo · [Av. Paulista, 2518, Bela Vista](#) · [São Paulo, SP 01310-300](#) · [Brazil](#)